

ASSESS

**Capacitar Professores para Conceberem Ferramentas de
Avaliação Inovadoras na Era Digital**

2020-1-PT01-KA201-078733

**Output Intelectual 1 - Rubricas para
avaliação de competências**



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

INTRODUÇÃO

Este documento compila as rubricas utilizadas no projeto ASSESS. As rubricas apresentadas neste documento estão incluídas nas ferramentas de avaliação de alunos e na app desenvolvida no âmbito do projeto.

As competências, indicadores e respectivos níveis de sucesso apresentados neste documento foram adaptados do trabalho realizado por Sanchez, A. V., & Ruiz, M. P. (2008) *, e modificados pela equipa do ASSESS, para melhor se adequarem aos objectivos pedagógicos do projeto e à visão que a equipa promove da avaliação dos alunos. Este trabalho baseou-se também na revisão da literatura existente relacionada com rubricas para a avaliação de competências e teorias psicológicas relevantes, como a teoria da atribuição de Weiner e o efeito Pigmalião.

Esta visão tem como objetivo respeitar a diversidade individual e a inclusão na avaliação dos alunos como pilar para uma educação inclusiva e positiva. Se quiser saber mais sobre as teorias da psicologia e a visão subjacente ao projeto, pode consultar o livro do projeto: "Avaliar os alunos no século XXI":

<https://assess.nuclio.org/the-assess-book/>



*Sanchez, A. V., & Ruiz, M. P. (2008). Competence-based learning. *A proposal for the assessment of generic competences*. Bilbao: University of Deusto. Available online: http://www.deusto-publicaciones.es/ud/openaccess/tuning/pdfs_tuning/tuning13.pdf

Rubricas

PENSAMENTO CRÍTICO.....	4
CRIATIVIDADE.....	5
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL.....	6
COLABORAÇÃO – TRABALHO DE EQUIPA	7
RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS	8
DIVERSIDADE* E INTERCULTURALIDADE	9
COMUNICAÇÃO ORAL	10
CAPACIDADES DE ESCRITA	11
ORIENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM	12
SENTIDO ÉTICO.....	13
GESTÃO DE PROJETOS.....	14

PENSAMENTO CRÍTICO					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Demonstração de espírito crítico	Não parece questionar informações, situações ou condições da sua própria vida.	Questiona visivelmente certas informações e situações da sua própria vida.	Mostra uma atitude crítica em relação às informações recebidas e às condições da sua própria vida.	Explora e questiona o mundo ao seu redor. Mostra refletir sobre as informações adquiridas e sobre a própria vida.	Demonstra formular julgamentos e avaliações próprias com base na reflexão sistemática.
Distinção entre factos e opiniões, interpretações, avaliações, etc., nos argumentos dos outros	Apresenta julgamentos pessoais ou decisões com base em opiniões e interpretações pessoais como sendo factos objetivos.	Aceita como factos objetivos e sem questionar, julgamentos ou decisões com base nas opiniões dos outros e na sua interpretação pessoal.	Questiona julgamentos ou decisões com base em opiniões e interpretações pessoais.	Prova ser capaz de distinguir factos objetivos de opiniões e interpretações pessoais.	Demonstra reconhecer, questionar e analisar julgamentos ou decisões com base em opiniões e interpretações pessoais.
Participação ativa nas discussões	Não participa durante as discussões.	Demonstra dificuldade/desconforto em participar nas discussões.	Participa ativamente nas discussões.	Participa de forma construtiva nas discussões, contribuindo para reflexões conjuntas e ricas.	Participa de forma construtiva nas discussões, promovendo o questionamento e servindo de referência para os outros.
Previsão das implicações práticas de decisões e abordagens	Não parece estar ciente dos efeitos das decisões e propostas.	Parece ignorar as implicações práticas das decisões e propostas.	Demonstra prever as implicações práticas das decisões e propostas.	Analisa os prós e contras dos efeitos das decisões e propostas.	Avalia adequadamente os prós e contras das decisões e propostas.
Reflexão sobre os efeitos das decisões pessoais nos outros	Não parece importar-se ou pensar nas consequências das suas ações nos outros.	Ouve as observações e críticas dos outros, mas não parece refletir sobre elas.	Parece ouvir e refletir sobre as consequências e efeitos das suas ações nos outros.	Ouve criticamente as opiniões dos outros e reconhece e aceita os seus próprios erros.	Solicita, pondera e considera de forma crítica e construtiva as críticas dos outros acerca da sua conduta pessoal.

CRIATIVIDADE					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Contribuição com sugestões e ideias para situações ou problemas apresentados.	Não contribui com sugestões, mesmo quando lhe é solicitado.	Contribui com sugestões limitadas e apenas quando lhe é solicitado.	Contribui de forma ativa com algumas sugestões quando se encontra perante problemas.	Contribui com várias ideias para as questões levantadas, de forma espontânea.	Contribui com várias ideias alternativas de forma espontânea e com pertiência para o tema em questão.
Proposta de ideias inovadoras em termos de conteúdo, desenvolvimento, etc.	Hesita em considerar ou propor novas ideias.	Propõe ideias que não contêm nada de novo.	Propõe ideias com algum conteúdo inovador.	Propõe ideias inovadoras	Propões e desenvolve ideias inovadoras.
Identificação de abordagens alternativas, ser inconformista.	Não parece questionar a sua própria situação ou circunstâncias. Atua de acordo com os padrões estabelecidos.	Aparenta questionar as coisas, mas não faz nada para mudar a sua situação.	Aparenta perceber que existem várias formas de se fazer as coisas. Não é conformista.	Questiona a maneira tradicional de fazer as coisas e experimenta novas formas de as melhorar.	Questiona as situações em que se encontra e propõe abordagens alternativas e inovadoras para as melhorar.
Conceção de novas ideias ou soluções para situações ou problemas com base no que é conhecido.	Não aparenta aplicar o seu conhecimento em diferentes áreas.	Aplica o seu conhecimento em diferentes áreas, mas sem apresentar novas ideias pessoais como resultado.	Aplica o seu conhecimento para apresentar ideias relevantes ou soluções práticas que já funcionaram noutros contextos.	Apresenta novas ideias/analogias com base noutras situações ou problemas vivenciados anteriormente.	Gera ideias inovadoras e relevantes com base em conhecimentos adquiridos noutros contextos.
Comunicação de novas ideias a outros.	Não expressa ideias pessoais novas.	Expressa ideias pessoais novas mas com aparente dificuldade.	Expressa e transmite ideias pessoais novas aos outros.	Partilha ideias pessoais novas e esforça-se para as tornar compreensíveis para os outros.	Partilha ideias novas de forma clara e compreensiva aos outros.

COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Ouvir atentamente.	Não parece ouvir com atenção. Tenta impor as suas ideias aos outros.	Parece distrair-se facilmente e não parece captar a mensagem na totalidade.	Mostra concentração e interesse enquanto ouve os outros.	Ouve ativamente os outros, demonstrando tentar compreender completamente as suas ideias.	Escuta ativamente os outros, respeitando o seu tempo de modo a mostrar que estão a ser ouvidos.
Dizer o que pensa e sente sobre um assunto.	Não expressar os seus pensamentos sobre os assuntos abordados.	Não parece adoptar nenhum ponto de vista em particular e as mensagens que expressa são ambíguas.	Expressa pensamentos e sentimentos sobre os assuntos abordados.	Expressa pensamentos e sentimentos livremente, com clareza e segurança.	Demonstra assertividade. Deixa claro aos outros qual é a sua posição pessoal sobre os assuntos abordados.
Falar sobre as coisas de forma empática e igualitária.	Parece avaliar e julgar o que os outros dizem com frequência; age de forma defensiva.	Fala com aparente sentimento de segurança e superioridade excessivos.	Parece evitar fazer julgamentos de valor ou transmitir um sentimento de superioridade quando fala.	Quando comunica, apoia e tem os outros em consideração.	Quando comunica, promove a compreensão e o diálogo.
Colocar questões para compreender melhor.	Não coloca questões e parece assumir à partida que compreendeu o que os outros dizem.	Coloca questões mas de forma inoportuna ou não estruturada.	Coloca questões abertas num esforço para compreender as ideias e posições dos outros.	Coloca questões que demonstram interesse em compreender as ideias dos outros e que permitem um diálogo natural.	Coloca questões para compreender melhor as ideias dos outros, promovendo uma boa atmosfera e enriquecendo o diálogo.
Expressar-se com clareza e precisão.	A sua expressividade é vaga ou pouco clara.	Expressa-se com hesitação e sem conseguir transmitir as ideias de forma clara.	Transmite ideias de forma concisa quando em contextos que lhe são familiares.	Expressa ideias com facilidade e fluidez em diferentes contextos.	Mostra uma facilidade notável em expressar-se e em comunicar de forma clara em diferentes contextos.

COLABORAÇÃO – TRABALHO DE EQUIPA					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Conclusão das tarefas atribuídas dentro do prazo como membro de um grupo.	Não conclui as tarefas atribuídas.	Completa parcialmente as tarefas atribuídas ou fá-lo com atrasos.	Respeita os prazos e informa acerca do progresso da tarefa atribuída.	Respeita os prazos; As tarefas realizadas apresentam um contributo relevante para o trabalho de grupo.	Cumprir com sucesso as tarefas atribuídas, numa abordagem que facilita o trabalho dos restantes membros do grupo.
Participação ativa nas reuniões de equipa, partilhando informações, conhecimentos e experiências.	Não participa ou não contribui para o trabalho de grupo.	Participa nas reuniões mas contribui sobretudo a pedido dos outros.	Participa nas reuniões de grupo contribuindo no geral com alguma partilha.	Participa ativamente. As suas contribuições fomentam a partilha e melhoram a qualidade dos resultados do grupo.	As suas contribuições são fundamentais para o trabalho em equipa e para a qualidade dos resultados.
Colaboração na definição, organização e distribuição de tarefas do grupo.	Não colabora na organização do trabalho de grupo.	Aceita o plano de trabalho proposto pelos restantes membros do grupo sem intervir ou questionar.	Participa ativamente no planeamento, organização e distribuição do trabalho de grupo.	Demonstra organização e eficácia no planeamento, organização e distribuição das tarefas de grupo.	Promove a organização do trabalho de forma eficaz e organizada, procurando integrar os talentos e a experiência dos outros.
Consideração e compromisso com acordos e objetivos partilhados	Parece focar-se apenas em objetivos pessoais.	Tenta, mas demonstra dificuldade em conciliar objetivos pessoais com os partilhados entre o grupo.	Demonstra ter em igual consideração os objetivos do grupo e os seus.	Participa na definição clara dos objetivos do grupo, considerando os interesses de todos os seus membros.	Motiva e orienta o grupo para objetivos mais desafiantes. Os grupos em que participa destacam-se pelo desempenho e qualidade.
Consideração do ponto de vista dos outros e capacidade de fornecer críticas construtivas.	Parece não ouvir atentamente os colegas e subestimá-los sistematicamente, impondo as suas opiniões.	Parece ouvir, mas não coloca questões; demonstra não ter em consideração as opiniões dos outros. As críticas são redundantes e pouco sugestivas.	Ouve e aceita as opiniões dos outros. Expressa o seu ponto de vista de forma construtiva.	Promove diálogos construtivos e inspira participações de qualidade por parte dos outros membros do grupo.	Considera as opiniões dos outros numa perspetiva integrada, promovendo uma atmosfera de colaboração e apoio.

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Identificação de problemas e tomada de decisão para os resolver.	Parece não se aperceber quando existe um problema.	Percebe que existe um problema, mas demonstra dificuldade em identificá-lo concretamente.	Identifica ativamente os problemas, mas demonstra passividade na sua resolução.	Identifica problemas com facilidade e assume uma atitude pró-ativa em relação a eles.	Identifica facilmente os problemas, explicando concretamente como o faz; Demonstra iniciativa na tomada de decisão para os resolver.
Colocar questões para definir um problema.	Não se envolve na definição do problema.	Coloca questões, de vez em quando, para definir o problema.	Coloca questões de forma ativa para definir o problema.	Coloca ativamente questões pertinentes e adequadas para definir o problema.	Formula ativamente questões chave para definir o problema e considerando as suas diferentes perspetivas.
Recolha de informações relevantes de fontes confiáveis seguindo um método lógico de análise da informação.	Não recolhe informações ou as informações que recolhe são irrelevantes ou não confiáveis.	Reúne informações relevantes que por vezes são incompletas ou pouco confiáveis; nem sempre segue um método de análise.	Reúne as informações necessárias e analisa-as corretamente.	Seleciona informações valiosas e confiáveis de forma precisa e analisa-as sistematicamente.	Reúne com eficiência informações relevantes e confiáveis, analisando-as através de métodos eficazes, contribuindo com as suas ideias de forma pertinente.
Apresentação de diferentes soluções para um único problema e avaliação dos possíveis riscos e vantagens de cada uma.	Não apresenta mais de uma solução para um problema.	Apresenta ocasionalmente soluções alternativas para um problema.	Apresenta algumas soluções alternativas e demonstra uma análise simples de prós e contras.	Demonstra uma análise completa e eficaz das soluções alternativas que apresenta.	Escolhe uma ou mais soluções eficazes, com base numa análise profunda e coerente das suas vantagens e riscos.
Desenho de um plano de ação para a aplicação da solução escolhida.	Não propõe soluções ou as que propõe não se baseiam numa abordagem lógica.	Propõe soluções, mas não desenha um plano de acção para as aplicar.	Propõe soluções com base numa argumentação sólida e apresenta um plano de acção para a solução escolhida.	Propõe várias soluções com base numa argumentação sólida, apresenta e aplica um plano com base na solução escolhida.	Propõe várias soluções com base numa argumentação sólida. Desenha e aplica um plano eficaz e completo com base na solução proposta.

DIVERSIDADE* E INTERCULTURALIDADE					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Aceitação da diversidade como parte da condição humana.	Parece considerar a diversidade como barreira entre pessoas.	Parece tratar as pessoas de maneira diferente, com base nas suas diferenças cognitivas, de género, sociais e culturais.	A atitude em relação aos outros não parece ser limitada ou influenciada por diferenças cognitivas, de género, sociais ou culturais.	Estabelece relações sociais sem barreiras ou preconceitos com base na diversidade humana.	Adota uma atitude equitativa, promovendo um ambiente social que acolhe a diversidade humana.
Relacionamento com pessoas sem distinções/preconceitos de origem social e cultural.	Manifesta aversão em relação a pessoas de certas origens sociais e/ou culturais.	Manifesta desconfiança/preconceito em relação a pessoas e/ou práticas de diferentes origens sociais e/ou culturais.	Mostra respeito por pessoas de diferentes contextos sociais e/ou culturais.	Estabelece relações sem ser limitado pelas diferenças culturais ou sociais das outras pessoas.	Aprecia as diferenças culturais e sociais e valoriza as pessoas pelas suas qualidades pessoais.
Não discriminação de pessoas por causa de diferenças cognitivas, de género, sociais ou culturais.	Apresenta comportamentos de discriminação de pessoas com diferenças cognitivas, de género, sociais e/ou culturais.	Demonstra preconceito em relação a pessoas com diferenças cognitivas, de género, sociais e/ou culturais.	Atua com respeito por pessoas com diferenças cognitivas, de género, sociais e/ou culturais.	As suas atitudes demonstram aceitação da diversidade humana e das práticas sociais de outras pessoas.	Atua com aceitação e respeito por todas as pessoas. Demonstra vontade de compreender os diferentes costumes e comportamentos sociais dos outros.
Interação com a diversidade como parte do seu desenvolvimento pessoal.	Demonstra preconceito e evita relacionar-se com pessoas que são diferentes de si.	Parece assumir que as relações humanas devem ter por base semelhanças cognitivas, de género, sociais e/ou culturais.	Parece relacionar-se com as pessoas independentemente das suas diferenças cognitivas, de género, sociais e/ou culturais.	Parece apreciar diversos ambientes e explorar ativamente visões alternativas, pensamentos e ideias para o seu desenvolvimento pessoal.	Promove ativamente um ambiente humano rico e diversificado que promove o desenvolvimento pessoal de todos os envolvidos.
Compreensão do valor acrescentado da diversidade humana.	Parece considerar a diversidade cognitiva, de género, social e/ou cultural como justificação para o acesso desigual às oportunidades sociais.	Parece considerar os seus valores pessoais como os únicos válidos para fundamentar relacionamentos.	Parece ouvir e interpretar os valores das outras pessoas com respeito.	A sua atitude demonstra aceitação dos valores das outras pessoas.	A sua atitude demonstra uma integração equilibrada entre os valores pessoais e os das outras pessoas.

* Considerando as 6 dimensões da diversidade da OCDE: (1) migração; (2) grupos étnicos, minorias nacionais e povos indígenas; (3) género; (4) identidade de género e orientação sexual; (5) necessidades educativas especiais; (6) alunos superdotados.

COMUNICAÇÃO ORAL					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Participação em situações de discurso.	Não participa quando lhe é solicitado.	Participa sem demonstrar interesse e só quando lhe é solicitado.	Participa interessadamente quando lhe é solicitado.	Participa por iniciativa própria nos momentos apropriados.	Participa de forma construtiva e por iniciativa própria nos momentos apropriados.
Transmissão de informações importantes.	Não apresenta ideias ou expressa-se de forma pobre e confusa.	Apresenta algumas ideias.	Expressa ideias bem fundamentadas.	Transmite ideias, sentimentos e valores de forma bem fundamentada.	Destaca-se pela clareza de expressão relacionada com o raciocínio e/ou sentimentos.
Gestão dos nervos ao falar em público.	Esforça-se para falar e por vezes bloqueia, aparentemente devido aos nervos.	Expressa-se em público, mas demonstrando nervosismo e desconforto.	Expressa-se em público, mostrando alguma tranquilidade.	Expressa-se em público com segurança e confiança.	Expressa-se com calma, confiança e uma proficiência notável.
Fazer apresentações estruturadas, atendendo a quaisquer requisitos que possam existir.	As suas apresentações orais carecem de uma estrutura inteligível.	A estrutura das apresentações não é eficaz ou não está de acordo com os requisitos estipulados.	As apresentações são estruturadas atendendo aos requisitos estipulados, quando existem.	Estrutura as apresentações, relacionando ideias e argumentos com facilidade.	Faz apresentações orais eficazes e bem organizadas.
Resposta a questões.	Não responde às questões colocadas.	Reage às questões colocadas, mas sem as responder.	Responde às questões colocadas de forma superficial.	Responde às questões colocadas de forma eficaz e articulada.	Responde corretamente e com aparente facilidade às questões colocadas.

CAPACIDADES DE ESCRITA					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Trabalhar num tema específico, sem se desviar para outro.	Mistura vários tópicos sem esclarecer qual é o principal.	Prolonga os textos com repetições ou divagações desnecessárias.	Concentra-se no tópico sem desvios.	Abrange todos os aspetos do tópico de acordo com as instruções.	Aborda o tema com profundidade, além do que é exigido.
Expressão clara de ideias, conhecimentos ou sentimentos.	Os textos escritos são confusos e muito difíceis de seguir.	As ideias expressas podem ser entendidas, mas a escrita é desorganizada.	Apresenta os diferentes aspetos do tópico numa ordem lógica.	A escrita é boa, lógica e organizada (por ex., inclui introdução, desenvolvimento e conclusão ao escrever os textos).	A expressão escrita é excelente e lógica, com organização eficaz de parágrafos e secções.
Escrita gramaticalmente correta.	Não segue as regras gramaticais corretas quando escreve.	Segue as regras gramaticais corretas, mas comete erros ortográficos relevantes.	Os textos escritos estão corretos no que diz respeito à ortografia e à gramática.	Os textos estão corretos quanto à ortografia e gramática e estão devidamente pontuados.	Além de seguir as regras gramaticais e ortográficas usa corretamente as preposições e conjunções.
Utilização de linguagem adequada ao tipo de documento e leitor.	Usa abreviaturas ou jargões inapropriados.	Usa a terminologia do tema incorretamente.	Usa a terminologia adequada ao tema.	Usa corretamente a terminologia adequada ao tema e adapta-a de acordo com o documento e o leitor.	Utiliza sinónimos para esclarecer termos ambíguos ou equívocos, conforme o tipo de documento ou leitor final.
Utilização de dispositivos apropriados para facilitar a leitura e compreensão do texto	Não formata o texto (fonte, parágrafo, estilo, formatos, etc.). Não numera as páginas.	Faz uso excessivo das ferramentas de formatação, dificultando a compreensão.	Usa apropriadamente as ferramentas tipográficas (fonte, parágrafo, formatos de estilo, etc.).	Formata adequadamente o texto e usa notas de rodapé ou notas finais para referências, comentários, etc.	Organiza e formata claramente o texto e todos os seus elementos-chave.

ORIENTAÇÃO DA APRENDIZAGEM					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Colocar em prática de forma disciplinada as abordagens, métodos e experiências propostas.	Não segue/parece ignorar as propostas de trabalho.	Interpreta ou aplica as propostas de trabalho de forma inadequada.	Segue adequadamente as propostas de trabalho no processo de aprendizagem.	Dá prioridade às propostas de trabalho da forma que melhor se adequa aos objetivos de aprendizagem.	Participa ativamente na criação e seleção de estratégias para colocar em prática as propostas de trabalho.
Partilhar e assumir os objetivos de aprendizagem propostos.	Parece ignorar os objetivos de aprendizagem propostos.	Interpreta mal os objetivos de aprendizagem propostos pelo professor.	Compreende e assume os objetivos de aprendizagem propostos pelo professor.	Dá prioridade, com bom senso, aos objetivos de aprendizagem propostos pelo professor.	Faz alterações pessoais adequadas aos objetivos de aprendizagem propostos pelo professor.
Colocar questões para compreender a informação e complementá-la para aprender mais.	Não coloca questões em relação às informações recebidas.	Coloca questões apenas quando solicitado pelo professor ou para resolver problemas específicos.	Coloca questões sobre as informações recebidas, a fim de compreender melhor o assunto.	Coloca questões que mostram uma boa compreensão do que foi aprendido.	Coloca questões que vão além do assunto para complementar as informações recebidas, a fim de aprender mais.
Reconhecimento da importância do esquema mental dos outros para uma experiência de aprendizagem mais rica.	Mostra pouco interesse em trocar ideias com os outros.	Gosta de partilhar ideias, mas defende posições pessoais tendo pouca ou nenhuma consideração pelas ideias dos outros.	Parece ouvir com interesse as ideias propostas pelos outros.	Solicita as perspetivas e opiniões dos outros sobre os assuntos que estão a ser estudados.	Promove a troca de opiniões e a argumentação de modo a enriquecer e aprofundar a aprendizagem.
Aprendizagem autónoma e autorregulada.	Não mostra iniciativa no processo de aprendizagem e segue as propostas de trabalho de forma incompleta.	Completa as propostas de trabalho, mas com o mínimo de esforço.	Completa as propostas de trabalho com motivação e com esforço para ter sucesso.	Vai além das propostas de trabalho, completando tarefas com acréscimos que as melhoram para além do que é exigido.	Vai para além das propostas de trabalho, visando explorar outros temas, de modo a aprender mais.

SENTIDO ÉTICO*					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Orientação do comportamento pessoal por um conhecimento básico de princípios éticos.	Parece agir sem considerar se as suas ações são moralmente certas ou erradas.	Mostra dificuldade em orientar e motivar o seu comportamento pessoal de acordo com princípios éticos.	Demonstra ter uma conduta moral e expressa opiniões morais muito básicas quando um princípio é aplicado.	Parece agir de acordo com um julgamento moral bem fundamentado, apoiado no conhecimento de princípios éticos.	Atua de forma moralmente consistente, argumentando com ideias bem fundamentadas envolvendo princípios éticos, e levando a uma conclusão moral.
Reflexão sobre ética e expressão do conhecimento sobre princípios éticos.	Não parece ter interesse na origem, raciocínio ou implicações dos princípios éticos básicos.	Segue, mas não parece questionar/refletir nas razões por trás de alguns princípios éticos básicos.	Segue princípios éticos básicos e demonstra consciência da dimensão ética do ser humano.	Constrói argumentos lógicos em torno de princípios éticos e a sua aplicação em diferentes situações.	Expressa uma ideia pessoal de ética consistente e bem fundamentada (de acordo com a perceção e o desenvolvimento da consciência moral).
Aceitação crítica de novas perspetivas, mesmo que ponham em causa as suas próprias.	Não aborda as questões éticas em toda a sua complexidade (ou seja, todas as implicações, circunstâncias e consequências envolvidas).	Parece considerar apenas a perspetiva pessoal ou daqueles diretamente envolvidos numa ação, deixando de lado outros pontos de vista relevantes.	Demonstra uma posição crítica acerca do que está certo, usando critérios fundamentados com base em pontos de vista relevantes pessoais e de outras pessoas.	Demonstra compreensão e abertura aos requisitos e interesses dos outros.	Contribui de forma construtiva para a resolução de problemas, respeitando e reconhecendo as necessidades, sentimentos e opiniões dos outros.
Possuir um sistema de valores pessoais como parte da personalidade e identidade.	Não parece pensar ou importar-se com valores morais.	Menciona valores, mas sem os assumir consciente e deliberadamente como seus.	Manifesta valores pessoais aos outros como sendo parte da sua identidade pessoal.	Tem uma organização clara dos valores pessoais de acordo com a sua importância e prioridade.	Demonstra ter um sistema de valores pessoais coerente e baseado no reconhecimento de princípios éticos.
Observação e colocação em prática das regras estabelecidas no contexto em que se encontra.	Parece não estar ciente das regras estabelecidas pelo grupo/contexto educativo.	Mostra reconhecimento das regras estabelecidas pelo grupo/contexto educativo, mas tem dificuldade em segui-las consistentemente.	Reconhece e respeita as regras estabelecidas pelo grupo/contexto educativo.	Parece tentar interpretar e dar sentido a cada um dos elementos normativos estabelecidos pelo grupo/contexto educativo.	Demonstra ter um processo de reflexão que sensibiliza para os aspetos normativos e o seu papel no estabelecimento de um horizonte moral.

* A capacidade de pensar e agir de acordo com princípios universais com base no valor do ser humano e orientados para o seu desenvolvimento. Ex.: Tolerância, Respeito, Responsabilidade, Equidade, Honestidade, Integridade, Direitos Humanos, Equidade e Justiça, Solidariedade, Desenvolvimento Sustentável.

GESTÃO DE PROJETOS					
INDICADORES	DESCRITORES				
	1	2	3	4	5
Descrição da situação que justifica a necessidade do projeto.	Parece não estar ciente das necessidades abordadas pelo projeto, nem dos temas envolvidos.	Identifica os temas e os elementos envolvidos, mas não os relaciona com as necessidades do projeto.	Contextualiza o projeto e os seus elementos, aludindo às necessidades abordadas.	Justifica o projeto e os elementos envolvidos, fazendo uma ligação clara com as necessidades abordadas.	Justifica a necessidade do projeto de forma clara e organizada, apoiando-se em evidências relevantes.
Estabelecimento de objetivos claros para o projeto.	Não formula metas para o projeto ou formula-as de forma pouco clara.	Formula metas, mas falha em relacioná-las com as necessidades abordadas no projeto.	Formula objetivos claros e relaciona-os com as necessidades abordadas no projeto.	Formula metas realistas e viáveis de forma clara e bem fundamentada.	Formula metas realistas e ambiciosas que atendem às necessidades do projeto e vai além do esforço requerido para as alcançar.
Planeamento de ações para atingir as metas e gestão das pessoas responsáveis por elas.	Considera os objetivos sem especificar as ações necessárias para os realizar.	Define ações, mas não toma iniciativa de as atribuir a pessoas.	Define ações concretas e propõe de forma específica quem as irá realizar.	Planeia cuidadosamente as ações, avaliando a sua viabilidade e especificando as pessoas responsáveis.	Estabelece uma excelente sequência de ações e atribui-as à(s) pessoa(s) mais adequada(s).
Previsão e alocação do tempo necessário para concluir as ações planeadas.	Não considera o tempo necessário para cada ação.	Estima o tempo para cada ação de forma pouco realista.	Planeia detalhadamente o tempo para cada ação.	Faz uma planificação temporal bem pensada e considera tempo adicional em caso de imprevistos.	Estabelece mecanismos para monitorizar o tempo e fazer os ajustes necessários como parte de um plano de ação claro.
Planeamento da avaliação dos resultados do projeto.	Negligencia a importância de avaliar os resultados do projeto.	Parece estar ciente da importância de avaliar os resultados, mas falha em entregar um plano para o fazer.	Fornecer um plano geral de avaliação, incluindo quando e como será feita a avaliação e por quem.	Planeia sistematicamente quando e como será feita a avaliação e por quem.	Planeia sistematicamente quando e como será feita a avaliação e por quem, definindo os indicadores relevantes e os instrumentos a utilizar.